



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21.25. OUTUBRO. CAMPUS DO VALE

Disputas coloniais na Banda Oriental (Colônia de Sacramento, 1680-1705)

Autor: Pedro Luiz Vianna Osorio

Orientador: Eduardo Santos Neumann

Vizinhos hostis

Durante todo o período de ocupação ibérica, os territórios fronteiriços entre as possessões americanas encontraram-se em permanente de disputa sobre o espaço, suas gentes e seus potenciais econômicos.

A largada em direção ao extremo sul foi dada por Espanha ao fundar a cidade de Buenos Aires em 1580, na margem direita do Rio da Prata. Em 1680, a margem esquerda recebe o assentamento português de Colônia do Sacramento, tentativa lusa de ocupar as terras da Banda Oriental para fazer frente à expansão espanhola.

A existência da fortaleza de Colônia, colocada em frente à Buenos Aires, será motivo de tensões permanentes por, pelo menos, mais cem anos. Essas tensões afetarão também outras populações que residem no entorno dessas duas ocupações ibéricas.

Contatos, alianças e desavenças

Assim como ocorrido em outros momentos da colonização europeia, as alianças com grupos indígenas locais foi fundamental na ocupação de territórios. Mesmo que pudesse ser suprimida por força das armas, a resistência indígena ao avanço colonial muitas vezes foi contornada com base em acordos.



A ocupação lusitana da margem esquerda do Rio da Prata, conforme tem mostrado a documentação consultada, pautou-se, em grande medida, pelo apoio a e de grupos indígenas considerados *infieles*, ou seja, não cristianizados. Estando muitos em conflito direto com os guarani missioneiros – subordinados à Espanha – os colonizadores lusos de Sacramento utilizaram das peculiaridades locais para tentar fazer prosperar a ocupação.

Os diversos combates armados no período mobilizaram, além das tropas imperiais ibéricas, milícias guarani do lado espanhol e grupos indígenas locais, do lado lusitano. O embate entre missioneiros e portugueses, ainda, têm raízes na época das bandeiras, deixando um sentimento latente de ódio.

Detalhe do mapa intitulado "Planta do Rio da Prata", autor desconhecido, de 1776, focando na localização das cidades de Buenos Aires e Sacramento. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_cartografia/cart542745/cart542745.html. Acesso em: 12 set. 2019.

Referências

- ARGENTINA. Archivo General de la Nación. *Campaña del Brasil: antecedentes coloniales*. Buenos Aires, Gmo. Kraft, 1931. V. 1
- AVELLANEDA, Mercedes. *Agencia indígena em las misiones: alcances y transformaciones de las milicias guaraníes em el siglo XVIII*. In: FELIPPE, Guilherme Galhegos; SANTOS, Maria Cristina (Orgs.). *Protagonismo Ameríndio de Ontem e Hoje*. Jundiaí, Paco Editorial: 2016.
- NEUMANN, Eduardo Santos. *Fronteira e Identidade: conflitos luso-guarani na Banda Oriental, 1680/1757*. Revista Complutense de Historia de América, v. 26, 2000.
- THUN, Harald; CERNO, Leonardo; OBERMEIR, Franz. *Guarinihape tecocue – Lo que pasó em la guerra (1704-1705)*. Fontes Americanae n. 5, 2015